



IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NOS BANCOS DE ALEITAMENTO HUMANO

Licenciatura em Enfermagem | 4ºano – 7ºsemestre | Estágio III – Saúde Materna e Obstetrícia | Ano Letivo 2021/2022

Araújo¹, D., Nogueira¹, R., Nora¹, M., Pereira¹, I., Pinto¹, C., Pinto¹, S., Silva¹, A. C., Sousa¹ M., Vieira¹, M., Xavier¹, I., Conceição², M.

1- Estudante da Escola Superior de Saúde de Santa Maria
2 – Docente da Escola Superior de Saúde de Santa Maria

INTRODUÇÃO

Os Bancos de Leite Humano, ao longo dos anos sofreram flutuações importantes, transformando-se em centros especializados, responsáveis pelo incentivo ao aleitamento materno (Silva et al., 2019). A pandemia de COVID-19 trouxe incertezas e estigmas relativamente aos mesmos. A crescente preocupação da transmissibilidade do SARS-CoV-2 através do leite materno, tem como consequência, um aumento do risco de escassez de oferta de leite. No entanto, a Organização Mundial de Saúde (2020), baseada em factos reportados em diversos artigos científicos, reconhece a falta de dados suficientes para afirmar que há risco de transmissão da SARS-CoV-2 através do leite materno, continuando assim a recomendar a amamentação.

Objetivo

Avaliar o impacto da pandemia nos bancos de aleitamento humano.

METODOLOGIA

Questão PICO

Qual o impacto da pandemia nos bancos de aleitamento humano?

... tipo de estudo ...

Revisão Integrativa da Literatura (Sousa et al., 2018)

... frase booleana ...

Human milk bank AND COVID-19 OR Coronavírus OR SARS-CoV-2 OR Pandemic

... base de dados ...

CINAHL Plus with Full Text, CINAHL Headings e MEDLINE

.. critérios de inclusão ...

Idioma inglês, português e espanhol; artigos Full text e open access; artigos a nível mundial

P (População) Bancos de aleitamento **I (Intervenção)** Pandemia
C (Comparação) Não aplicável **O (Resultado)** Adesão
N = 7 artigos selecionados

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Foi possível constatar que a crescente preocupação da **transmissibilidade do SARS-CoV-2** através do leite materno, é um fator comprometedor das doações recebidas pelos bancos de leite humano.



1
Foi reportado um **declínio de 75% no leite humano doado** (Bhasin et al., 2020).

3
Realçada a **diminuição no nº de doadores assim como do volume de leite doado** (Cohen & Cassidy, 2021).

2
Durante o primeiro estado de alarme (14/03/2020 a 22/06/2020) houve um **declínio global: nos registos de novos doadores, no número de doadoras, no volume médio de doação por dadora e do volume total de leite recebido e pasteurizado** (Romera et al., 2021).

CAUSAS DE DECLÍNIO DE DOAÇÕES NOS BANCOS DE ALEITAMENTO HUMANO

- Medidas de isolamento;
 - Estigma e incerteza associadas à COVID-19;
 - Interrupção da pré-seleção;
 - Alterações restritas e cuidadosas na logística;
 - Comunicação, manuseamento seguro e planeamento de contingência do leite doado;
 - Doadores insuficientes;
 - Diminuição do tempo de internamento hospitalar das pacientes
- (Bhasin et al., 2020; Marinelli, 2020; Shenker et al., 2021).

ESTRATÉGIAS: Seleção de doadores por meio de entrevistas e questionários com base na saúde e no estilo de vida, visando reduzir o risco de contaminação do leite doado (NICE, 2010); utilização de EPI's; rastreio do perfil microbiológico de leite humano; contacto com doadores via redes sociais; carrinhas de colheita de leite (Bhasin et al., 2020; Marinelli, 2020).

CONCLUSÃO

A adesão da doação de leite materno sofreu um decréscimo, em resposta ao medo e à desinformação perante a contaminação do leite. O enfermeiro assume um papel essencial na divulgação de informação cientificamente adequada e atualizada que conduza à decisão livre e clarificada, incentivando de forma responsável a doação de leite (Silva et al., 2019). A proliferação do vírus SARS-CoV-2 levou ao desenvolvimento de planos e estratégias para assegurar a adesão da doação de leite nos bancos de aleitamento materno (Romera et al., 2021; Cohen & Cassidy, 2021).

Referências Bibliográficas

